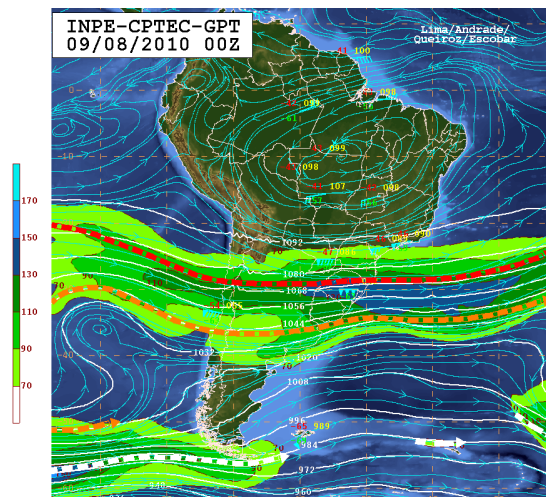




Análise Sinótica

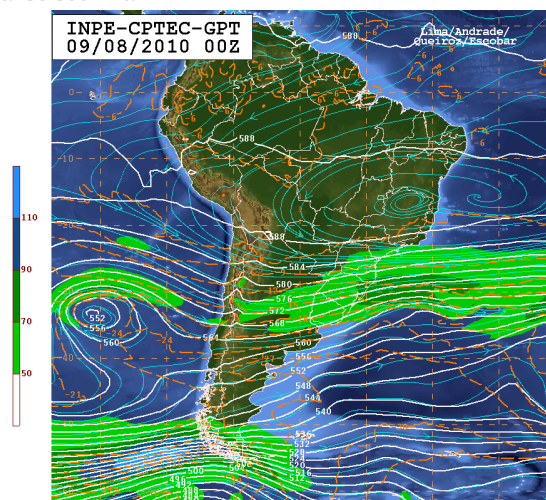
09 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



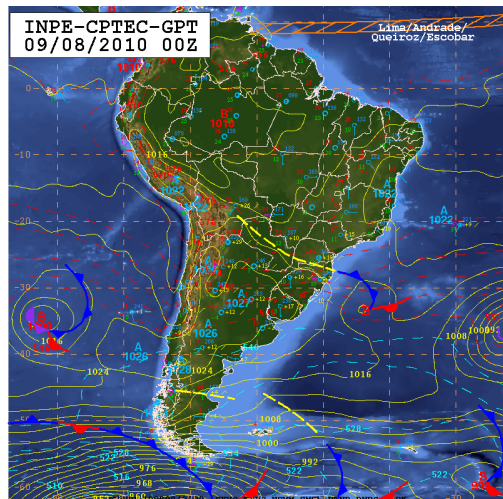
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta segunda-feira (09/08), persiste o padrão observado no dia anterior. A alta dinâmica predomina no centro-norte do continente. E um fator interessante, nesta análise, é o posicionamento zonal das Correntes de Jato entre o Sul do Brasil e o Atlântico, com o Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplados. Esta situação sinótica gera um fluxo difluente no sul do Sudeste, onde causa nuvens altas. O anticiclone provoca difluência também no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países vizinhos a esta Região. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos continua favorecendo a convecção sobre a faixa norte da América do Sul (ver imagem de satélite) com convecção localizada porém profunda. Sobre o Atlântico, o escoamento perdeu o padrão de bloqueio. Atenção para um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Pacífico com centro em 36S/90W, contornado pelo JPN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta segunda-feira (09/08), observa-se o aprofundamento do anticiclone com centro sobre o norte de MG. Seu posicionamento e intensidade inibem o deslocamento dos sistemas transientes em superfície (lembrando do fluxo zonal em altitude com o jato zonal a sul do anticiclone) pelo interior do continente. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil, além das temperaturas bastante elevadas. Mantém-se o forte gradiente de geopotencial e o vento forte a sul de 20S desde o Pacífico, passando pela Argentina e se prolongando pelo Atlântico próximo da costa da Região Sul e de SP. O vórtice ciclônico embebido neste escoamento e que deu suporte à onda frontal em superfície, agora desconfigurou-se e tem-se apenas um cavado pouco amplificado na altura do RS. O VCAN no Pacífico, aprofunda-se neste nível, empilhado e barotrópico equivalente (com ventos fortes neste nível).

Superfície



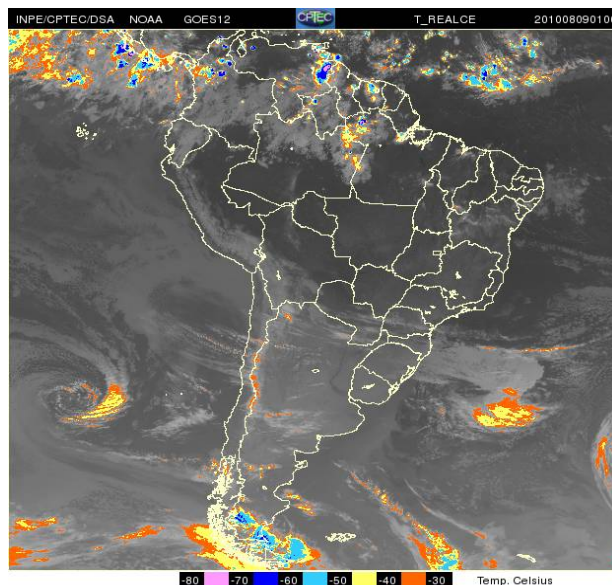
Na carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (09/08), observa-se o sistema frontal a leste do RS com ciclone de 1012 hPa e características extratropicais. Este sistema estende seu ramo frio até a costa de SC. No interior do continente estende-se como cavado (não sendo observado no campo de pressão, entre sudoeste do PR e Paraguai. A alta migratória tem pressão central de 1027 hPa em torno de 32S/62W sobre a Argentina. Um outro sistema frontal, este em oclusão é observado no Pacífico entre 28 e 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se deslocada para oeste de 100W com valor central de 1029 hPa. Nota-se tanto no Pacífico quanto no Atlântico ao sul de 50S alguns sistemas transientes que devido ao fluxo em altitude têm deslocamento. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem pressão de 1036 hPa em 38S/2W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9 e 11N no Pacífico e no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

09 August 2010 - 00Z



Previsão

O sistema frontal não deverá avançar pelo Sudeste, apenas pela costa, sem atuar no interior do continente devido a crista que predomina e ao padrão zonal das correntes de Jato em altitude. Seu deslocamento aumentará a convergência de umidade para o litoral e leste do Sudeste, entre hoje e a terça-feira (10/08), além disto, esse transporte leva ar mais frio para o continente causando uma queda principalmente da temperatura máxima. A temperatura ficará baixa na madrugada da terça-feira no Sul, entre RS e SC, com possibilidade de geada na Campanha e Serra do Sudeste no RS e na Serra Geral entre RS e SC. Nos próximos dias o amplo anticiclone, já observado em 500 hPa, se manterá sobre o centro e leste do Brasil e estabilizará o tempo em grande parte do país, além disso, a umidade relativa do ar se manterá baixa, principalmente no Centro-Oeste onde em algumas localidades os valores ficarão abaixo dos 20%. Há chance de nevoeiros entre o sul do Centro-Oeste, Região Sul, parte de SP, Triângulo Mineiro e sul de MG. Na faixa litorânea do Nordeste o tempo segue instável com períodos de chuva localizadas. No Norte do país, seguem as condições de pancadas de chuva localizadas mais a norte da Região. Atenção para uma nova onda frontal que se formará na quinta-feira (12/08). Este sistema está associado a significativa pista de vento sul, que transporta ar de origem polar direto para latitudes mais baixas. Além de frio (com possibilidade de friagem na sexta-feira), este sistema deverá causar chuvas e até temporais em áreas do Sul, principalmente entre RS e SC entre quinta e sexta-feira (13/08), neste último dia a instabilidade será reforçada por um cavado secundário que intensificará o gradiente de temperatura em 500 hPa e o lapse rate, o que poderá causar granizo entre RS e SC. Na quarta (11/08), ter-se-á a instabilidade pré-frontal no oeste e sul do RS, quando esperam-se pancadas de chuva nesta área e temperaturas elevadas na Região.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima